Doc. 26

Pede vênia. Illmo Exmo Sr Inspector da Thezour.a de Fazenda

vende inconveni.

Ba 14 de Fev.o de

1860

Illm.o

Antonio Gomes dos Santos & C.a precizão a bem de seu direito que V/Ex.cia lhes mande dar por certidão; = 1.o a matricula do Patacho Nacional "Esperança" que sahio d'este porto p.a os de Africa em Dezembro de 1844; = 2.o que se lhes certifique para onde elle navegasse antes de empichender a viagem para os mencionados portos e que carga costumava conduzir; = 3.o que se declare quanto pagarão os generos nacionaes carregados no dito Patacho n'esta viagem para Africa de direitos geraes de 2 p% e o preço dos mesmos generos, inclusive o de pipas vazias; 4.o por quanto forão dispachados os 88 fardos, e 5 caixas com fazendas e 1 chapeo de sol carregados no referido Patacho; e 5.o finalmente porque preço foi dispachada a canada d'aguardente e mangote de tabaco.

Bahia 14 de Fevereiro de 1860

E. R. M.ce

A. Gomes dos Santos & C.a

Lumprindo o despacho retro. Certifico que revendo o livro quarto de termos de Matriculas de Embarcações Nacionais de mil oito centos quarenta e um a mil oito centos quarenta e seis; consta a folhas duzentas quarenta e oito a seguinte Matricula = Numero quinhentos sessenta = Matricula do Patacho Nacional Esperança = Aos dois de Outubro de mil oito centos quarenta e quatro comparecêo na Alfandega do Consulado desta Cidade da Bahia Antonio Gomes dos Santos Cidadão Brasileiro, residente nesta Cidade, e declarou, debaixo de Juramento dos Santos Evangelhos que são proprietarios do dito Patacho Manoel Gomes de dous terços, e Joaquim José Ribeiro de um, o qual é tambem Cidadão Brasileiro, e residente em Cotinguiba, de que é Commandante Antonio José d'Oliveira, construido em Coimé, por conta do mesmo proprietario, pelo construtor Alexio Chatelier, e concluida em mil oito centos quarenta e quatro, pertencente a navegar. E tendo-se procedido por esta Alfandega ao exame do dito Patacho, se achou que elle tem uma coberta, dous mastros um Latino a ré, e outro redondo a proa, gurupés fixo, proa quadrada, sem alforges, nem figura de proa, que é construido de madeiras Brasileiras. Distancia do punção ao

em quatro de cinco em vara sessenta e tres,
Largura tomada no antepparo de ré mi
tê duas, largura tomada no antepparo de
proa vinte tres, largura media vinte
quatro dois decimos, Largura da meia escoti
lha vinte sete seis decimos, seis decimos frontal
(na arca da bomba troxe) sete oito decimos
7, 8 de cujas dimensões resultou cubar-se
que é de porte de cento e dezoito toneladas. 118 Ts
Estando o dito Proprietario sumido a
descripção acima, se houve por Matricu
lado o dito Patacho, e de tudo se lavrou
o presente Termo, que o dito Proprieta
rio assignou com o Administrador, E
scrivão da Mesa, e Inguiador. Eu Man
oel Dias Rodrigues da Costa o escrevi. O
Administrador José Antonio da Cunha
O Proprietario Antonio Gomes dos
Santos e Companhia = O Inguiador
José da Silva Bonvão = O Escrivão Ma
noel Antunes d'Abreu. Quanto a segun
da parte consta das entradas da Alfan
dega que o dito Patacho navegava
para Cotinguiba e que a carga que
conduzia para esta Provincia era
assucar e Sal. Quanto ao terceiro Com
ta do despacho de sete por cento que
pagou-se sete centos cincoenta e oito mil
duzentos reis de direitos de sete por cento
Sello e Capatazia dos generos seguinte
de dois mil e tres mangotes de fumo a qua 2003
tro mil e quinhentos, de dois mil cha
rutos a quatro mil reis ao milheiro, de
tres mil e vinte quatro [illegible]

Z 3##000
B 3##000
#6##000

aguardente deduzido ao grão de prova
a trezentos e sessenta reis a canada, meia
arroba de assucar por mil reis, quatro
libras de coffé a duzentos reis a libra, qua
renta e oito libras de doce a trezentos reis a
libra, sete arrobas de assucar a dois
mil e duzentos a arroba, quatro ditas
refinada a trezentos digo a tres mil
e duzentos, quatro arrobas e doze libras
de coffé fixado a dois mil e seiscentos
a arroba, cem libras bizcouto a duzen
tos e quarenta reis a libra, oitenta li
bras de doce d'anança a duzentos reis a
libra, cinco arrobas e oito libras cacetes
em maça a quatro mil e oitocentos
a arroba, uma arroba e vinte nove li
bras bolachas a quatro mil reis a arro
ba, quarenta e duas libras de Ditas amei
canas a duzentos reis a libra, uma arroba
de bizcoutos fazendo ## seis mil e quatro cen
tos: sendo o preço das pipas vazias quin
ze mil reis cada uma. Para constar
onde convier este passei no Cartó-
rio da Thesouraria de Fazenda da
Bahia aos quinze dias do mez de
Fevereiro de mil oitocentos sessenta.
Eu João Evangelista Alves d'Silva
que o Escrivão da mesma o escre
vi

Liz escrever —

Manoel Bot.o Carn.o de M.es Cunha

Bahia 21 de Fev.o 1860

Manoel Joaquim